



Clipping – Cuiabá/MT, 01 e 02.12.10.

Notícias / **Ciência & Saúde**

01/12/2010 - 12:20

MT tem a sétima maior taxa de incidência de AIDS no Brasil

De Brasília - Vinícius Tavares

A taxa de incidência de AIDS entre a população mato-grossense é uma das altas do país. De acordo com o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde divulgado hoje (1), em Brasília, Mato Grosso ocupa a sétima posição no ranking nacional de incidência da doença com 20,8 pontos percentuais para cada grupo de 100 mil habitantes.

O Rio Grande do Sul encabeça a lista com uma taxa de 47,5 pontos, seguido de Roraima (34,9), Santa Catarina (33,1), Rio de Janeiro (30,7), Amazonas (30,0), Mato Grosso do Sul (22,7) e Mato Grosso.

O Estado registrou 166 casos de AIDS até agosto deste ano segundo o Boletim. O número é sensivelmente menor do que o verificado ano passado, quando foram dadas 624 respostas SIM ao questionário elaborado pelo Ministério. Entre 1980 e 2009 o Estado registrou 7615 casos no Estado.

Até junho deste ano Mato Grosso não registrou nenhum caso de AIDS em menores de cinco anos. Em 2009 foram verificados oito casos. Entre 1997 e 2010, 185 crianças até cinco anos foram contagiados pela doença.

Não há dados sobre o número de óbitos por AIDS para este ano. Em 2009 ocorreram 169 mortes, contra 208 de 2008. Entre 1980 e 2009 foram registradas 2340 mortes pela doença no Estado. Já o coeficiente de mortalidade por AIDS em um universo de 100 mil habitantes foi de 5,6 pontos percentuais.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=MT tem a setima maior taxa de incidencia de AIDS no Brasil&edt=34&id=145119](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=MT+tem+a+setima+maior+taxa+de+incidencia+de+AIDS+no+Brasil&edt=34&id=145119)

Notícias / **Ciência & Saúde**

02/12/2010 - 12:07

Impostores se passam por fiscais sanitários; Saúde alerta

Da Redação - PA



A Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde e da Coordenadoria de Vigilância Sanitária esclarece que pessoas desconhecidas têm realizado falsas vistorias em nome da Secretaria de Estado de Saúde e da Vigilância Sanitária Estadual.

Esclarece ainda que o Estado não realiza vistorias por carta ou e-mail e não solicita documentação dos estabelecimentos pelas mesmas vias.

Quando o Estado solicita documentação de um estabelecimento, a documentação é recebida após protocolo realizado nos Escritórios Regionais de Saúde.

Os Fiscais Sanitários do Estado são identificados por crachás, conduzidos por carro oficial e as nomeações dos Fiscais são publicadas em Diário Oficial.

Quando um estabelecimento recebe documentação da Vigilância Estadual, é entregue em mãos com a presença do Agente Fiscal Sanitário ou por carta registrada.

Os casos identificados de vistoria por falsos Fiscais já estão sob investigação policial.

A Secretaria alerta que em caso de dúvida ou suspeita e denúncia o telefone de contato para esclarecimento é (65) 3613-5378. *Com informações da Assessoria*

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Impostores se passam por fiscais sanitarios Saud e alerta&edt=34&id=145345](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Impostores_se_passam_por_fiscais_sanitarios_Saud_e_alerta&edt=34&id=145345)

Notícias / **Ciência & Saúde**

01/12/2010 - 11:27

Expectativa de vida do brasileiro aumenta para 73 anos, 2 meses e 1 dia

Agência Brasil

A esperança de vida do brasileiro ao nascer subiu para 73 anos, 2 meses e 1 dia em 2009. Em relação a 2008, houve aumento de 3 meses e 22 dias e, na comparação com 1980, o brasileiro ganhou mais 10 anos, 7 meses e 6 dias. Os dados fazem parte da pesquisa Tábua da Mortalidade 2009, divulgada hoje (1º) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



O estudo revela também que houve queda significativa na mortalidade infantil nos últimos 29 anos. Em 1980, a taxa era de 69,12 óbitos de crianças com menos de 1 ano para cada mil nascidas vivas. Em 2009, passou pra 22,47 em cada mil.

Segundo o IBGE, houve aumento da proporção de mortes no primeiro mês de vida, ou seja, por questões congênitas (de 40,7% para 67,3%) entre 1980 e 2008. Já as mortes entre o primeiro mês e o primeiro ano de vida – que estão mais associadas às condições de vida da população, como acesso a saneamento básico, à água tratada e à alimentação – caíram de 59,3% para 32,7%.

A Tábua da Mortalidade é divulgada anualmente pelo IBGE desde 1999.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Expectativa de vida do brasileiro aumenta para 73 anos 2 meses e 1 dia&edt=34&id=145104](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Expectativa_de_vida_do_brasileiro_aumenta_para_73_anos_2_meses_e_1_dia&edt=34&id=145104)

02/12/2010 - 13:00

Movimento de Direitos Humanos cobra avanços em MT

Da Assessoria

O Movimento de Direitos Humanos (MDH) em Mato Grosso quer entregar na próxima segunda-feira, dia 6 de dezembro, ao governador eleito Silval Barbosa (PMDB) um documento cobrando a implementação já a partir de janeiro de 2011 do programa apresentado na campanha eleitoral. O documento também aponta prioridades dos movimentos sociais no sentido de garantir a dignidade das pessoas que vivem no Estado. O ato político abre a semana dos Direitos Humanos, que encerra no dia 10 – Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Há 62 anos, no dia 10 de dezembro de 1948, em Paris, a Organização das Nações Unidas (ONU) aceitou a Declaração Universal dos Direitos Humanos como referência internacional, válida até hoje. O MDH entende que a prioridade número 1 em Mato Grosso é a criação da Secretaria Adjunta de Direitos Humanos, e acredita que isso não será problema, já que consta do programa apresentado em campanha eleitoral. O MDH pede também que o governador crie o Programa Estadual de Proteção à Testemunha, já que mais de 20 pessoas estão ameaçadas de morte em Mato Grosso, e o Estado se mantém omissivo diante disso.



http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Movimento_de_Direitos_Humanos_cobra_avancos_em_MT&edt=25&id=145339

Notícias / **Ciência & Saúde**

01/12/2010 - 11:30

Campanha nacional de combate à AIDS foca jovens entre 15 e 24 anos

De Brasília - Vinícius Tavares

No Dia Mundial de Luta Contra a Aids, comemorado hoje, o governo federal lançou uma nova campanha de conscientização para reduzir a incidência da doença no Brasil. Desta vez, o foco principal da campanha é o jovem entre 15 e 24 anos, pois segundo levantamento do Boletim Epidemiológico AIDS/DST feito com mais de 35 mil jovens entre 16 e 20 anos, houve aumento de 0,09% para 0,12% na incidência de HIV nesta faixa etária.

Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (1), pelo Ministério da Saúde, em Brasília, em evento que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ainda segundo o boletim, entretanto, há uma tendência de queda na incidência de casos de AIDS em crianças menores de cinco anos. Comparando-se os anos de 1999 e 2009, a redução neste público chega a 44,4%. De acordo com o Ministério da Saúde, o resultado confirma a eficácia da política de redução da transmissão vertical de HIV (da mãe para o bebê).

De acordo com o boletim, o grande desafio é fazer com que o conhecimento se transforme em mudança de atitude. De acordo com a Pesquisa de Comportamento, atitudes e Práticas da População Brasileira (PCAP 2008), 97% dos jovens de 15 a 24 anos idade sabem que o preservativo é a melhor maneira de evitar a infecção pelo HIV, mas o uso cai à medida que a parceria para a relação sexual se torna estável.

De acordo com o diretor do Departamento de DST, AIDS, Hepatites Virais do Ministério da Saúde, Dirceu Grecco, a pesquisa traz um alerta aos jovens que não enxergam o risco de contágio.



“O jovem precisa perceber que a prevenção é uma decisão pessoal e que ele não estará seguro se não se conscientizar e usar o preservativo”, enfatizou. De acordo com o boletim, a estimativa de infectados no Brasil, com dados de 2006, chega a 630 mil pessoas. A prevalência da infecção, para o público com idade entre 15 a 49 anos, é de 0,61%.

Em 2008 haviam sido registrados 37.465 casos contra 39.538 ano passado. A taxa de incidência por 100 mil habitantes cresceu de 19,8 em 2008 para 20,1 em 2009. O número de óbitos entre 1980 e 2009 chegou a 229.222 pessoas, sendo 11.839 mortos em 2008 e 11.815 no ano passado. O coeficiente de mortalidade também por taxa de 100 mil habitantes manteve-se estável em 6,2 pontos entre 2008 e 2009.

O número total de casos de AIDS entre 1980 e 2009 chegou a 592.914. A maior incidência ocorre na região sudeste com 344.150 casos (58,0%), seguido da região sul com 115.598 (19,5%), nordeste com 74.364 (12,5%), centro-oeste com 34.057 casos (5,7%) e norte com 25.745 (4,2%).

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Campanha nacional de combate a AIDS foca jovens entre 15 e 24 anos&edt=34&id=145106](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Campanha_nacional_de_combate_a_AIDS_foca_jovens_entre_15_e_24_anos&edt=34&id=145106)

Notícias / **Ciência & Saúde**

01/12/2010 - 12:06

Cartilha traz dicas de saúde para passageiros evitarem incômodos

De Brasília - VT

O Conselho Federal de Medicina (CFM) lançou recentemente uma cartilha que recomenda medidas para evitar complicações na saúde de tripulantes e passageiros durante os vôos domésticos. Com o nome "Doutor, posso voar?", o documento traz orientações sobre os cuidados que devem ser tomados antes e durante as viagens.

De acordo com Vânia Melhado, membro da Câmara Técnica de Medicina Aeroespacial o CFM, a ideia é trazer mais segurança para as pessoas que estão viajando, principalmente àquelas que já têm algum problema de saúde. Ela orienta indivíduos a



não voarem infecções, com sinusite nem com outras doenças relacionadas ao coração e ao pulmão, pois o incômodo pode provocar muita dor.

“Quem tem uma doença cardíaca, por exemplo, teve uma dor no peito ou teve um problema mais sério, quando esse indivíduo pode programar o retorno dele para casa? Quanto tempo tem que esperar depois de uma cirurgia para fazer um voo com segurança e com mais conforto? Então, é nesse sentido e com essa preocupação que nós publicamos essa cartilha”, explica.

Ainda de acordo com Vânia Melhado, a cartilha traz recomendações à gestantes, crianças e pessoas com transtornos psiquiátricos. A publicação foi elaborada pela Liga de Medicina Aeroespacial da Santa Casa de São Paulo.

O documento será enviado pelo CFM para a Agência Nacional de Aviação Civil e para a Infraero, além de ser distribuído às companhias aéreas, sindicatos das empresas de transporte aéreo e entidades de representação das agências de viagem. As recomendações já podem ser acessadas pelo site www.cfm.org.br, repetindo, www.cfm.org.br (Com informações do Ministério da Saúde).

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Cartilha_traz_dicas_de_saude_para_passageiros_evi_tarem_incomodos&edt=34&id=145054

COTIDIANO / MT: 3 MILHÕES DE HABITANTES

02.12.10 | 07h48 - Atualizado em 02.12.10 | 08h32

IBGE mostra que população cresceu 21% em 10 anos

São 529.638 pessoas a mais, em apenas uma década; Estado tem 2º maior crescimento no Centro-Oeste



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

MídiaNews



Cuiabá, que concentra o maior contingente populacional, num Estado predominantemente urbano

ISA SOUSA
DA REDAÇÃO

A população de Mato Grosso cresceu 21,15% em 10 anos. Hoje, o Estado tem 3.033.911 habitantes. Em números absolutos, são 529.638 pessoas a mais, em apenas uma década. Os números são oficiais e foram divulgados no começo da semana, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Comparado com os demais Estados da Região Centro-Oeste, Mato Grosso ocupou o segundo lugar entre os que mais cresceram. Em primeiro lugar está o Distrito Federal, com 24,95% de crescimento; Goiás aparece com 20%; e Mato Grosso do Sul ocupa o último lugar, com 17,87%.

A média de crescimento populacional da região é de 20,74%, número inferior apenas à Região Norte, que cresceu 22,98%, sendo o Amapá o Estado com o maior crescimento do país: 40,18%.

Evolução e encolhimento

Entre os municípios mato-grossenses que apresentaram maior crescimento populacional, destaca-se Sapezal (480 km a Noroeste de Cuiabá), com 129,85% - passou de 7.866 para 18.080 habitantes.

No ranking nacional, significa dizer que, entre as 19 cidades que mais evoluíram, a mato-grossense está em oitavo lugar.

Além de Sapezal, Nova Mutum (264 km ao Norte da Capital) aparece com aumento demográfico de 113,48%, passando de 14.818 para 31.633 habitantes, ocupando o 12º lugar. Juruena (880 km a Noroeste aparece em 14º, com 106,85%, saindo de 5.448 para 11.269 habitantes.



Por outro lado, entre as cinco cidades que mais encolheram, o município de Itaúba (600 km ao Norte de Cuiabá) aparece em segundo lugar do país, com 46,64% de diminuição, passando de 8.565 para 4.570.

Urbanização

A respeito da situação demográfica de Mato Grosso, o Censo Populacional do IBGE revelou um Estado predominantemente urbano. Segundo os dados, 81,89% da população vivem na cidade e 18,11%, na zona rural.

Várzea Grande é a cidade com mais contingente urbano: são 98,5% de habitantes vivendo na região metropolitana. Na outra ponta está Rondolândia (1.600 km ao Noroeste de Cuiabá), com 76,7% da população vivendo na zona rural.

Na questão genérica, o Estado continua entre os poucos em que o número de homens supera o de mulheres. No total, são 1.548.894 homens para 1.485.097 mulheres, uma diferença de 63.797 pessoas.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=36486>

[VÁRZEA GRANDE](#) | 30/11/2010 - 11:28

[Contas da Fusvag são reprovadas e Lafetá vai devolver R\\$ 34 mil](#)

Patrícia Sanches

O médico Jorge Lafetá, superintendente da Fundação de Saúde de Várzea Grande, terá de restituir o erário em R\$ 34,3 mil. Além disso, terá de pagar multa de 170 UPFs, sendo 120 UPFs referentes ao atraso no envio dos informes do aplic dos meses de janeiro, março, abril, maio, julho, novembro e dezembro, além de 50 UPFs devido a outras irregularidades apontadas pelo relator do processo Waldir Teis. O balancete da Fusvag, inclusive, foi reprovado pelo tribunal.

Além de Lafetá, que é médico do prefeito Murilo Domingos, foram multados o diretor administrativo e financeiro João Santana Botelho, em 100 UPFs, o controlador interno Bolanger José Almeida, em 230 UPFs, e o contador Hermes Eduardo de Souza e Silva, em 300 UPFs.

Entre as determinações feitas pelo TCE à direção da Fusvag, está o cumprimento dos prazos regulamentais para o envio de informações ao tribunal, que regularize pendências existentes junto ao INSS, assim como as pendências sobre a utilização indevida de recursos de terceiros para o pagamento de suas próprias despesas e que realize concurso público.



Durante a apreciação das contas da Fusvag, o TCE também analisou uma denúncia formulada pela Cemat, por meio de seu vice-presidente Arlindo Antônio Napolitano, que questiona a falta de pagamento das contas de energia elétrica por parte da fundação. Neste caso, o tribunal estabeleceu prazo de 120 dias para que a situação seja regularizada.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/contas-da-fusvag-sao-reprovadas-e-lafeta-vai-devolver-r-34-mil>

01/12/2010 - 14h42

Aumenta incidência de HIV entre jovens de 17 a 20 anos

Agência Brasil

Uma pesquisa divulgada hoje (1º) pelo Ministério da Saúde revela que os jovens têm elevado conhecimento sobre a prevenção da aids e de outras doenças sexualmente transmissíveis (DST), mas a tendência é de aumento de casos.

O levantamento foi feito com 35 mil jovens de 17 a 20 anos e aponta que a prevalência do HIV entre jovens de 17 a 20 anos passou de 0,09% para 0,12%. Quanto menor a escolaridade, maior o percentual de infectados pelo vírus (prevalência de 0,17% entre os que têm ensino fundamental incompleto e de 0,1% entre os que têm ensino fundamental completo).

Um estudo feito em 2008 indica que 97 dos jovens de 15 a 24 anos sabem que o preservativo é a melhor alternativa de evitar a infecção pelo HIV, mas o uso cai à medida que a relação se torna estável. O percentual de uso de preservativo na primeira relação é de 61%, mas cai para apenas 30,7% entre parceiros fixos.

Jovens brasileiros de 15 a 24 anos são o foco da campanha O Preconceito como Aspecto de Vulnerabilidade ao HIV/Aids, lançada hoje pelo ministério para marcar o Dia Mundial de Luta contra a Aids.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=351112>

02/12/2010 - 10h09

Secretaria Estadual de Saúde Estado registra mais de 43 mil casos de dengue

Redação 24 Horas News



A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso divulga dados de dengue referentes à primeira semana de dezembro de 2010. De 1º de janeiro até a data de hoje (02), a notificação é de 43.573 casos da doença. Desse total, 921 foram notificados como casos graves da doença.

O total de notificações até o momento de óbitos pela doença é de 60 casos. Desses óbitos, 53 foram confirmados e 7 estão sob investigação. Os números são da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da SES/MT.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=351227>

02/12/2010 - 06h28

Sesi-MT lança campanha contra a dengue no Estado

Assessoria

Com o início da época de chuva em Mato Grosso, a preocupação com os casos de dengue aumenta no Estado. Dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES) mostram que, de janeiro a outubro deste ano foram notificados 42.285 casos da doença. Visando evitar a repetição deste cenário alarmante no próximo ano, o Serviço Social da Indústria (Sesi-MT) está engajado na luta contra a doença e promove, de dezembro a março de 2011, a campanha 'Sesi Contra a Dengue'.

O Sesi-MT faz parte do Comitê Estadual de Mobilização Contra a Dengue, grupo organizado pela SES, e ficou responsável pela sensibilização do setor industrial mato-grossense, visando conscientizar empresários e trabalhadores da indústria sobre formas de combate ao mosquito. Por meio de palestras, orientações e distribuição de materiais de divulgação, o Sesi-MT fará visitas em canteiros de obra de indústrias da construção civil em Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis e Sinop.

Os canteiros de obra são locais propícios para a proliferação do agente transmissor da doença, devido aos materiais e equipamentos utilizados na construção. Por isso, nossa atuação será focada neste setor, com o trabalho in loco para apontar os possíveis pontos de proliferação e como os mesmos podem ser evitados", explica a coordenadora de Saúde do Sesi-



MT, Lucélia de Oliveira Santos.

A orientação para indústrias dos demais segmentos será feita nas sedes das unidades de Saúde do Sesi-MT, localizadas em Cuiabá, Rondonópolis e Sinop, com o agendamento de palestras. Além disso, todos os funcionários do Sesi-MT e clientes do Sesisaúde também receberão orientações para combater a dengue. Todo este trabalho será inteiramente gratuito para as empresas.

“A intenção é mobilizarmos o maior número possível de pessoas, pois a doença é um problema que afeta toda a sociedade e que traz prejuízos não só para a saúde, como também para a economia, com a queda de produtividade causada pelos afastamentos no trabalho de pessoas contaminadas e dos gastos públicos com os hospitais”, finaliza a coordenadora.

As indústrias da construção civil interessadas em receber a equipe do Sesi-MT em seus canteiros de obra e de outros setores que queiram participar da sensibilização podem entrar em contato com o Sesi-MT pelo telefone (65) 3611-1628 ou e-mails unes2@sesimt.com.br e unes3@sesimt.com.br. Mais informações pelo site www.sesimt.org.br e twitter.com/sesimt.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=351184>

01/12/2010 - 16h23

Jovem é principal alvo da Campanha Nacional de Luta Contra a AIDS

Redação 24 Horas News

Em 2010 o público alvo da Campanha Nacional de Luta Contra a Aids são os jovens entre 13 e 19 anos. Neste sentido a Prefeitura de Rondonópolis, por meio dos profissionais da Secretaria de Saúde, realizou uma mobilização na Praça Brasil, nesta quarta-feira, dia 1º de dezembro. O objetivo foi lembrar o Dia Mundial de Luta contra a Aids e incentivar o uso do preservativo entre os adolescentes. Outra meta é fazer com que este público reflita sobre seus próprios comportamentos.

Com o apoio dos estudantes e parceiros, a equipe desenvolveu atividades para combater a discriminação relacionada às pessoas com o vírus HIV e distribuir material educativo.



Saúde em Foco



De acordo com a coordenadora da Campanha, Mariúva Valentin Chaves, no ano passado 57 adultos contraíram o vírus HIV em Rondonópolis e 95 em toda a região sul. Em relação às crianças, registrou um caso soropositivo e dois na região. Já as gestantes, foram 11 somente em Rondonópolis e 21 em toda a região Sul do Estado. "Devemos lembrar que a cidade é referência em atendimento aos portadores do vírus. No Centro de Saúde Jardim Guanabara oferecemos atendimento especializado com medicamentos e exames adequados para atender os infectados", destaca Mariúva.

A gerente do Programa DST/Aids, Cristina Pereira da Silva, enfatiza que todas as unidades disponibilizam o teste rápido de HIV. "Em apenas 30 minutos a pessoa recebe o resultado e se der positivo, todos têm atendimento médico", completa, "Em Rondonópolis 93 pessoas contraíram as hepatites virais e são 322 casos no Sul do Estado. No ano passado, 22 pessoas morreram na cidade e 25 na região", finaliza.

O tema da Campanha em 2010 é "O preconceito como aspecto de vulnerabilidade ao HIV/Aids". A frase 'A Aids está distante de mim, não faz parte do meu mundo e não me interessa' coloca a seguinte questão em perspectiva: 'será que isso é verdade? Será que isso não diz respeito a mim?'. O questionamento visa buscar a reflexão sobre a necessidade da prevenção.

PARCEIROS

São parceiros da ação o Conselho Municipal da Mulher, o Lions Clube e a Associação do Movimento de Pessoas Vivendo com Aids em Rondonópolis-MT. "Somos um clube de serviço que presta atendimento à comunidade. Precisamos conscientizar a população da necessidade da prevenção e unir o Lions na Campanha é mostrar nossa preocupação com o problema", conclui a presidente da entidade Maria Pereira.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=351123>

30/11/2010 - 21h12

Secretário afirma que melhorias na Saúde de Cuiabá só serão percebidas em 2012

Redação



Saúde em Foco



Os investimentos da municipalidade na saúde pública, em parceria com União e governo de Mato Grosso, só vão ser percebidos pelos usuários em 2012 ou talvez 2013. A projeção partiu do secretário municipal de saúde, médico Maurélio Ribeiro, durante sabatina no plenário da Câmara de Cuiabá, na sessão matutina desta terça-feira (30/11), principalmente porque as obras de reforma da 'Ala Azul' do Hospital e Pronto Socorro Municipal não tem previsão para ser concluída.

"O nosso Pronto Socorro sofre por conta de uma crônica falta de investimentos e pelo subdimensionamento de leitos tanto na rede pública quanto na conveniada", argumenta o secretário. Ele reconheceu, na tribuna do plenário, que, por falta de vagas na rede conveniada, já houve "injustas e cruéis formas de adaptação para atender à demanda".

O relator da Comissão de Educação, Cultura e Saúde da Câmara, vereador Lúdio Cabral (PT), cobrou da prefeitura seriedade na gestão do setor e lamentou que, num passado recente, a saúde tenha sido relegada a um plano inferior. Cabral sugeriu que o Pronto Socorro Municipal seja transformado numa autarquia, com autonomia financeira, para melhorar o atendimento à população. Ou pelo menos uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), com capacidade de gestão compartilhada.

"Somente com autonomia o Pronto Socorro poderá melhorar seu atendimento e ter os recursos otimizados", calcula Lúdio.

O presidente da Comissão de Educação, Cultura e Saúde da Câmara, vereador Roosivelt Coelho (PSDB), disse que, nos últimos 10 anos, o Estado e a União jamais priorizaram investimentos na saúde de Cuiabá. "Espero que, agora, mesmo tardiamente, isso seja feito", sugeriu Coelho, que cobrou firmeza do presidente do Conselho Regional de Medicina (CRM), Arlan Azevedo Ferreira, na cobrança de verbas para a saúde da Capital.

"Não queremos mais que Cuiabá seja reconhecida, no interior e em outros estados, pelas imagens chocantes do Pronto Socorro Municipal, com pessoas esparramadas em macas ou tomando soro sentadas em cadeiras", propôs o vereador Francisco Vuolo (PR), da Comissão de Direitos Humanos da Câmara.

Maurélio Ribeiro disse que a 'Ala Azul' está sendo reformada justamente para assegurar "higienização e humanização" do Pronto



Socorro. Ele admitiu que o prefeito Francisco Galindo corre o risco de não conseguir os recursos, em Brasília.

O vereador Clovito Hugueney (PTB), primeiro secretário da Câmara, sugeriu que a administração municipal traga de volta para Cuiabá a realização de transplante de órgãos. Ele recordou que, até 2007, isso era possível, mas a equipa foi desfeita por falta de interesse do então prefeito Wilson Santos (PSDB), que deixou o comando da municipalidade em março passado. "É um absurdo termos médicos capacitados, em Cuiabá, mas sermos obrigados a recorrer a Brasília, Campinas ou Curitiba", reclama Clovito.

O vereador Professor Névinton Moraes (PRTB), vice-presidente da Comissão de Educação e Saúde, citou que o secretário Maurélio Ribeiro é um dos poucos que responde aos requerimentos dos parlamentares municipais e, também, atende às convocações do Poder Legislativo.

O líder do Executivo na Câmara, vereador Júlio Pinheiro (PTB), afirma que o setor está sendo tratado com carinho na administração Chico Galindo. "Não é a saúde que desejamos nem está isenta de falhas, porém, melhorou – e muito – com um simples toque de gestão", resume Pinheiro, lembrando que não há mais mortes por "carências básicas ou doenças medievais".

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=351032>

[Início](#)

PREVENÇÃO

Saúde promove palestra sobre Hepatite

G.D

02/12/2010 11:26

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) promove amanhã (03), a partir das 10h, na Policlínica do Verdão, uma palestra sobre Hepatite. O evento, que faz parte da Semana do Dia Mundial de Luta Contra Aids, abordará as várias formas de prevenção e controle da doença.

A Hepatite é uma inflamação do fígado. Os tipos mais comuns de hepatites virais são: A, B e C, que podem ser agudas ou crônicas. Os sintomas da Hepatite Aguda mais comuns são fraqueza, mal estar, dor de cabeça, febre, perda de apetite, enjôo,



icterícia, escurecimento da urina. Esta doença se torna crônica quando o vírus da Hepatite permanece no organismo do ser humano por mais de seis meses.

Tipos de Hepatite

HEPATITE A: É causada pela ingestão de alimentos sólidos ou líquidos contaminados.

HEPATITE B: É uma das mais contagiosas, muito comum em países tropicais, como na Amazônia Legal (inclui o norte de Mato Grosso), por exemplo. A transmissão se dá através do contato com secreções e ou fluídos corporais contaminados, como por exemplo, em relação sexual sem proteção ou pelo uso de seringas ou agulhas contaminadas.

HEPATITE C: ocorre após o contato com sangue contaminado.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/49502>

» **PLANTÃO GAZETA**

02/12/2010 14:53

CPI da Saúde visita Hospital Adauto Botelho hoje

O Hospital Psiquiátrico Adauto Botelho passa por uma vistoria nesta quinta-feira (02), às 15 horas. Os deputados integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde vão visitar a unidade juntamente com o secretário de Estado de Saúde, Augusto Amaral.

Esta será a última visita técnica realizada pelos integrantes da CPI. O hospital, que é mantido com recursos do Governo do Estado sob a direção da Secretaria de Estado de Saúde (SES), é responsável pelo tratamento de pacientes com distúrbios mentais e dependentes químicos (álcool e drogas).

A visita de hoje servirá para avaliar a estrutura física, equipamentos e condições de trabalho dos servidores do hospital. A forma de tratamento do esgoto sanitário também será avaliada.

Em Mato Grosso, atualmente, o Ciaps Adauto Botelho possui cerca de 400 servidores e é formado pelo Hospital Dia, Centro de Apoio



Psicossocial para Dependentes Químicos (CapsAD), Centro de Apoio Psicossocial Infantil (Capsi), unidade II Pascoal Ramos, Internação feminina e masculina, Pronto Atendimento, unidade de tratamento a portadores de deficiência físico-mental Lar Doce Lar, unidade III José Eduardo Vaz Curvo e o Ambulatório.

A CPI da Saúde foi instalada em novembro de 2009 com objetivo de investigar a aplicação dos recursos da saúde no Estado. Segundo o presidente da comissão, deputado Sérgio Ricardo (PR), o relatório final contendo um levantamento da real situação da saúde pública de Mato Grosso e recomendações para o seu enfrentamento será apresentado até o dia 15 de dezembro.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=100001&UGID=e2a6a1ace352668000aed191a817d143&GED=6938&GEDDATA=2010-12-02>

AIDS NO PAÍS

MT tem 3 cidades com mais casos de HIV

Raquel Ferreira

Da Redação

Três cidades de Mato Grosso estão entre os municípios com maior incidência de contaminação pelo vírus HIV do Brasil. No Estado foram registrados 7.615 casos desde 1980 e 166 somente em 2010, conforme Boletim Epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde ontem, Dia Mundial de Combate à Aids. Cuiabá detém 32% dos diagnósticos deste ano, com 54 casos.

Segundo o documento, Rondonópolis ocupa a 24ª posição do ranking, com 50 casos a cada 100 mil habitantes. Cuiabá vem na sequência, no 33º lugar, com 46,3 contaminações. Registrando 31,7 vítimas, Tangará da Serra tem a 86ª classificação. O Ministério da Saúde classificou os 100 municípios com mais de 50 mil habitantes e maiores taxas de incidência, de acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Porto Alegre (RS), Rio do Sul (SC) e Florianópolis (SC) estão no topo da lista, com taxas de 172,1; 96,7 e 89,7, respectivamente.

O boletim mostra uma diferença de comportamento na quantidade de contaminações das 3 cidades mato-grossenses. Enquanto Rondonópolis apresenta um crescimento no número de registros



desde 2006, Cuiabá apresenta crescimento entre os anos de 2006 e 2007, seguido de queda em 2008 e 2009.

Os dados sobre Tangará da Serra são os menos estáveis, apresentando um salto de 9,7 casos a cada 100 mil habitantes em 2006, para 29,6 no ano seguinte. Em 2008, o município registra queda para 20 situações e elevação para 37,7 registros em 2009.

Ações - A coordenadora municipal de Cuiabá do DST/Aids, Marlene Leite, comenta que ontem foram realizadas diversas ações, como testes rápidos em policlínicas, oficinas para jovens sobre a importância da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=277878&codcaderno=19&GED=6938&GEDDA=2010-12-02&UGID=b954c6d040c2ea9ed5848ec238883c42>

Cidades

SUS deverá oferecer tratamento fototerápico contra psoríase

02/12/2010 - 14h31

Da Redação

O Sistema Único de Saúde deverá instalar, em breve, equipamentos fitoterápicos para o tratamento de psoríase. A proposta consta no projeto de lei 343/10, de autoria do deputado Nilson Santos (PMDB), apresentado em Plenário no último dia 24. Primeiramente o projeto será discutido pela Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social e depois pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Mas, se aprovado, o Poder Executivo terá prazo de 180 dias, a contar da data de sua publicação, para a regulamentação.

De acordo com a iniciativa, competirá à Secretaria de Estado de Saúde realizar o planejamento da aquisição e da instalação de equipamentos fototerápicos de irradiação ultravioleta para o tratamento de psoríase nas diversas regiões de saúde do Estado.

A psoríase é uma doença inflamatória da pele muito comum, benigna, crônica, hiperproliferativa, relacionada à transmissão genética, que necessita de fatores desencadeantes para seu aparecimento ou piora. O deputado alerta que atualmente, aproximadamente 2% da população mundial possuem a doença. No Brasil estima-se que ela atinge pelo menos três milhões de brasileiros, conforme dados divulgados pela Organização Mundial de Saúde.

Pesquisas revelaram que a psoríase, além de atingir a pele e articulações (psoríase



artropática), possui componentes inflamatórios que atuam em vários órgãos, levando ao aumento do colesterol, triglicérides, glicemia e obesidade. Eleva também o risco cardiovascular.

Santos justifica que “a grande maioria dos pacientes apresenta a forma leve e moderada da psoríase, desta forma, justificam-se todos os esforços para o adequado tratamento da forma leve, para diminuir a chance de evoluir para a forma grave da psoríase, que provoca lesões em todo o corpo e diminui as comorbidades e síndrome metabólica”, diz trecho do projeto.

Entre as inúmeras vantagens desse tratamento está o aumento no atendimento de pacientes, por ser um método rápido e eficiente. Além disso, evita a necessidade frequente de exames laboratoriais, para controlar os efeitos adversos que atingem o fígado e os rins. Também pode ser utilizado no tratamento de outras dermatoses comuns, como a dermatite atópica, vitiligo e micoses.

Com a fototerapia é possível prevenir a evolução da doença para formas mais graves, que exigem tratamento de alto custo, podendo chegar a R\$ 70 mil ao ano por paciente, no caso de tratamento com medicamentos imunobiológicos.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=349799>

Preconceito é tema central da campanha do Dia Mundial de Luta Contra a Aids 2010

Notícias - Nacionais

Qui, 02 de Dezembro de 2010 08:26

O Ministro da Saúde, José Gomes Temporão fez ontem, em Brasília, o lançamento da campanha do Dia Mundial de Luta Contra a Aids 2010. O evento contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que recebeu o Prêmio do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids para a Liderança, concedido pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids – UNAIDS. O prêmio foi entregue pelo Diretor Executivo do UNAIDS, Michel Sidibé.

A campanha do Dia Mundial de Luta Contra a Aids 2010 tem como tema central o preconceito. Os 15 jovens soropositivos, protagonistas da campanha ao lado de 12 artistas nacionais, estavam presentes ao lançamento.



Saúde em Foco



“O preconceito é a mais danosa das doenças”, afirmou o presidente Lula, ao lembrar que ele próprio já foi vítima de preconceito e sabe o mal que ele faz. Lula destacou o reconhecimento feito pela Organização das Nações Unidas pelo trabalho do Brasil na luta contra a aids. “Precisamos quebrar as barreiras que impedem milhões de pessoas de terem acesso aos medicamentos”, disse, destacando o trabalho do Brasil na África, com a construção de uma fábrica de antiretrovirais em Moçambique, que irá transferir tecnologia para a produção de medicamentos àquela população.

Para Temporão, os expressivos avanços do Brasil na luta contra a aids só é possível graças à existência de um sistema universal de saúde no Brasil. “Aqui temos o SUS, através do qual conseguimos garantir o tratamento universal e igualitário a todos os portadores de HIV/Aids no país”, observou.

Boletim epidemiológico

Resultado do Boletim Epidemiológico Aids/DST 2010, divulgado nesta quarta-feira (1º de dezembro) pelo Ministério da Saúde, reforça tendência de queda na incidência de casos de aids em crianças menores de cinco anos. Comparando-se os anos de 1999 e 2009, a redução chegou a 44,4%. O resultado confirma a eficácia da política de redução da transmissão vertical do HIV (da mãe para o bebê). Mas, em relação aos jovens, pesquisa inédita aponta que, embora eles tenham elevado conhecimento sobre prevenção da aids e outras doenças sexualmente transmissíveis, há tendência de crescimento do HIV.

O levantamento feito entre jovens, realizado com mais de 35 mil meninos de 17 a 20 anos de idade, indica que, em cinco anos, a prevalência do HIV nessa população passou de 0,09% para 0,12%. O estudo também revela que quanto menor a escolaridade, maior o percentual de infectados pelo vírus da aids (prevalência de 0,17% entre os meninos com ensino fundamental incompleto e 0,10% entre os que têm ensino fundamental completo).



► Faixa etária (2009)

30 a 49 anos

Faixa etária de maior incidência de aids, em ambos os sexos.

13 a 19 anos

Nessa faixa etária, há mais casos de aids em mulheres. A inversão apresenta-se desde 1998, com 8 casos em meninas para cada 10 casos em meninos.

No sexo masculino, a maior proporção de casos é entre **jovens gays**:
26,8% homossexuais
10,2% bissexuais

Menores de 5 anos

Redução da incidência de casos de aids em **44,4%** em crianças menores de cinco anos, comparando-se 1999 e 2009. Vários estados no país apresentam taxas de incidência menor que 1 caso por 100 mil habitantes.

Os dados confirmam que o grande desafio é fazer com que o conhecimento se transforme em mudança de atitude. De acordo com a Pesquisa de Comportamento, Atitudes e Práticas da População Brasileira (PCAP 2008), 97% dos jovens de 15 a 24 anos de idade sabem que o preservativo é a melhor maneira de evitar a infecção pelo HIV, mas o uso cai à medida que a parceria sexual se torna estável. O percentual de uso do preservativo na primeira relação sexual é de 61% e chega a 30,7% em todas as relações com parceiros fixos.

Para Dirceu Greco, diretor do departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, a pesquisa traz um alerta aos jovens que não se veem em risco. "O jovem precisa perceber que a prevenção é uma decisão pessoal e que ele não estará seguro se não se conscientizar e usar o preservativo", enfatiza.

O resultado positivo para o HIV está relacionado, principalmente, ao número de parcerias (quanto mais parceiros, maior a vulnerabilidade), coinfeção com outras doenças sexualmente transmissíveis e relações homossexuais. O estudo é representativo da população masculina brasileira nessa faixa etária e revela um retrato das novas infecções. "Por isso, estamos investindo cada vez mais em estratégias para essa população", explica o diretor.

Atento a essa realidade, o governo brasileiro tem desenvolvido e fortalecido diversas ações para que a prevenção se torne um hábito na vida dos jovens. A distribuição de preservativos no país, por exemplo, cresceu mais de 100% entre 2005 e 2009 (de 202 milhões para 467 milhões de unidades). Os jovens são os que mais retiram preservativos no Sistema Único de Saúde (37%) e os que se previnem mais. Modelo matemático, calculado a partir dos dados da PCAP, mostra que quanto maior o acesso à camisinha no SUS, maior o uso do



Saúde em Foco



insumo.

Outra estratégia de impacto para essa população é o Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), uma iniciativa conjunta entre Saúde e Educação. Criado em 2003, hoje está presente em cerca de 66 mil instituições de ensino. Mais do que distribuir camisinhas, o programa insere a temática de prevenção e promoção da saúde sexual e reprodutiva no cotidiano das escolas públicas, que são um espaço permanente de discussão. “Para o governo, está muito claro que a oferta da camisinha deve estar atrelada à informação, para que o jovem tome decisões conscientes”, reforça Greco.

A Saúde também atua na ampliação do diagnóstico do HIV/aids – que é uma medida de prevenção, já que as pessoas que conhecem a sua sorologia podem se tratar para evitar novas infecções. Em quatro anos (2005 a 2009), o número de testes de HIV distribuídos e pagos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) mais que dobrou: de 3,3 milhões para 8,9 milhões de unidades. Da mesma forma, o percentual de jovens sexualmente ativos que fizeram o exame aumentou – de 22,6%, em 2004, para 30,1%, em 2008.

Campanha publicitária – Como parte da estratégia para reduzir novas infecções, a campanha do Dia Mundial de Luta contra a Aids deste ano é voltada para meninos e meninas de 15 a 24 anos. Com o slogan “A aids não tem preconceito. Você também não deve ter”, a ideia é despertar o jovem para a proximidade da doença com o mundo dele. “Muitos acreditam que uma pessoa com boa aparência está livre de doenças sexualmente transmissíveis, o que é um mito”, esclarece Dirceu Greco.

As peças mostram pessoas vivendo com HIV ao lado de outras que não têm o vírus. A mensagem deixa claro que um soropositivo é como qualquer outra pessoa; por isso, a decisão de usar camisinha não pode ser baseada na aparência do parceiro. A campanha também traz a reflexão sobre o preconceito. Com a participação de jovens vivendo com HIV, o material publicitário mostra que os jovens com aids podem namorar, trabalhar e ter uma vida normal, como qualquer outra pessoa dessa idade. Serão veiculados spots de rádio e vídeo para TV, entre os dias 1º e 31 de dezembro de 2010.



Cartazes, folders, mobiliários urbanos e busdoors também fazem parte do material publicitário, que será distribuído em todo o Brasil. A campanha completa está disponível no hotsite www.todoscontraopreconceito.com.br.

Aids no Brasil – Os novos números da aids (doença já manifesta) no Brasil, atualizados até junho de 2010, contabilizam 592.914 casos registrados desde 1980. A epidemia continua estável. A taxa de incidência oscila em torno de 20 casos de aids por 100 mil habitantes. Em 2009, foram notificados 38.538 casos da doença.

Observando-se a epidemia por região em um período de 10 anos – 1999 a 2009 – a taxa de incidência no Sudeste caiu (de 24,9 para 20,4 casos por 100 mil habitantes). Nas outras regiões, cresceu: 22,6 para 32,4 no Sul; 11,6 para 18,0 no Centro-Oeste; 6,4 para 13,9 no Nordeste e 6,7 para 20,1 no Norte. Vale lembrar que o maior número de casos acumulados está concentrado na região Sudeste (58%).

Fonte: www.saude.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/106420-preconceito-e-tema-central-da-campanha-do-dia-mundial-de-luta-contr-a-aids-2010.html>

Saúde - 02/12/2010 | 10h00m

MT tem 3 cidades com mais casos de HIV no país

Três cidades de Mato Grosso estão entre os municípios com maior incidência de contaminação pelo vírus HIV do Brasil. No Estado foram registrados 7.615 casos desde 1980 e 166 somente em 2010, conforme Boletim Epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde ontem, Dia Mundial de Combate à Aids. Cuiabá detém 32% dos diagnósticos deste ano, com 54 casos.

Segundo o documento, Rondonópolis ocupa a 24ª posição do ranking, com 50 casos a cada 100 mil habitantes. Cuiabá vem na sequência, no 33º lugar, com 46,3 contaminações. Registrando 31,7 vítimas, Tangará da Serra tem a 86ª classificação. O Ministério da Saúde classificou os 100 municípios com mais de 50 mil habitantes e maiores taxas de incidência, de acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Porto Alegre (RS),



Rio do Sul (SC) e Florianópolis (SC) estão no topo da lista, com taxas de 172,1; 96,7 e 89,7, respectivamente.

O boletim mostra uma diferença de comportamento na quantidade de contaminações das 3 cidades mato-grossenses. Enquanto Rondonópolis apresenta um crescimento no número de registros desde 2006, Cuiabá apresenta crescimento entre os anos de 2006 e 2007, seguido de queda em 2008 e 2009.

Os dados sobre Tangará da Serra são os menos estáveis, apresentando um salto de 9,7 casos a cada 100 mil habitantes em 2006, para 29,6 no ano seguinte. Em 2008, o município registra queda para 20 situações e elevação para 37,7 registros em 2009.

Ações - A coordenadora municipal de Cuiabá do DST/Aids, Marlene Leite, comenta que ontem foram realizadas diversas ações, como testes rápidos em policlínicas, oficinas para jovens sobre a importância da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez.

<http://www.reporternews.com.br/noticia/305842/MT-tem-3-cidades-com-mais-casos-de-HIV-no-pa%EDs>

Brasília, 02 de dezembro de 2010

Conferência Mundial reúne 98 países na discussão de um tema: universalização da Seguridade Social



Foto: Karina Zambrana

O primeiro dia da I Conferência Mundial Sobre o Desenvolvimento de Sistemas Universais de Seguridade Social teve como mote a luta e discussão sobre uma sociedade mundial mais justa e igualitária. O evento, realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, reúne 98 delegações mundiais até domingo (05). O objetivo do encontro é fomentar o debate sobre a construção de sistemas

universais de seguridade social, os desafios da universalização e a necessidade de definição de agenda política e de estratégias de mobilização nacional e internacional em torno da questão.

Na cerimônia de abertura, o Ministro da Saúde e Presidente da Conferência, José Gomes Temporão, lembrou que o Brasil por suas dimensões continentais, tem desafios



Saúde em Foco



ainda maiores, e deve dar o exemplo às nações visitantes, além de aprender com elas. “Graças ao aprofundamento das políticas sociais no governo Lula o País cresceu em todas as classes. Isso se reflete no aumento da população que tem acesso à saúde”, destacou Temporão, que aproveitou o gancho do dia Mundial de Combate à AIDS para lembrar o exemplo exitoso que é o programa no Brasil. “E não é apenas no combate à AIDS que damos exemplo. Nosso sistema de saúde e seu princípio de multilateralismo vem ajudando países amigos. Visitamos, juntamente com o presidente Lula, Moçambique para levar a tecnologia para produção de genéricos. Com isso eles poderão aumentar o acesso da população daquele país aos medicamentos mais básicos.” disse Temporão.

Já o Ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Luiz Dulci, lembrou da importância do encontro e do ineditismo. “Essa conferência tem um formato inovador, pois envolve governo e sociedade civil, que aproveitam a singularidade da ocasião para discutir e trocar experiências”, destacou o Ministro que já considera o evento exitoso. “A própria realização dessa conferência já é uma vitória na busca por uma sociedade mais justa e igual”, finalizou.

Compuseram a mesa de abertura, ainda, o Ministro da Previdência Social do Brasil, Carlos Gabas, a Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Brasil, Márcia Lopes, o Secretário-executivo do Ministério do Trabalho e do Emprego do Brasil, Paulo Pinto, o representante da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), Félix Rígoli, a representante da Organização Mundial da Saúde, Mihaly Koqny, o representante da Organização Ibero Americana de Seguridade Social no Brasil, Baldur Oscar Schubert, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), o representante da Sociedade Civil Brasileira, Armando De Negri, a representante da Sociedade Civil Internacional, Kardi Kuppa Hemalata, além da representação do PNUD.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/02_dez_confmundial_dulci.html